



NOVENA PARA O ENCONTRO DE PENTECOSTES 2026



“Um no coração do outro”

ORAÇÃO INICIAL

LEITOR(A): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. TODOS: Amém!

TODOS: Senhor Deus Trino, Pai, Filho e Espírito Santo, nós Te louvamos e agradecemos porque nos chamas também a viver em comunidade. Que este Encontro de Pentecostes seja mais do que um evento, seja uma experiência viva de Igreja, onde atitudes, relações e serviços reflitam o espírito que desejamos construir: uma verdadeira família de famílias, onde vivamos com, no e para o outro! Por isso Te pedimos, renova em nós o dom da comunhão e o desejo profundo de viver um no coração do outro.

Envia sobre nós o Teu Espírito Santo, para que Ele una o nosso coração a Ti. Dá-nos uma verdadeira sensibilidade comunitária: olhos atentos para perceber o outro, um coração aberto para acolher sua realidade, paciência para respeitar tempos e limites e coragem para caminhar juntos, sustentados pelo amor. Ensina-nos a começar sempre pelo coração do lar, pois sabemos que toda comunidade viva nasce de famílias enraizadas em Ti, de matrimônios renovados, amadurecidos e conscientes de sua vocação cristã no mundo!

Maria, Mãe e Educadora, acolhe-nos em Teu coração materno e sê modelo e guia nesta caminhada! Amém!

LEITOR(A): Neste nono dia meditaremos sobre a união do nosso coração a Igreja.

9º Dia – No coração da Igreja

“Faz-nos amar a tua Igreja como nossa verdadeira família”

A Igreja é a nossa Família. Amá-la significa sentir-se plenamente dentro desta família, e não à margem dela, nem como simples espectador que a observa de fora. Amá-la significa sentir-se comprometido com esta família e com cada um dos seus membros, isto é, também com os humildes, os irritantes, os antipáticos. Amá-la significa também sentir-se responsável por esta Família e pelo seu desenvolvimento.

Sofrer com a Igreja, conservar o amor por ela também em momentos difíceis, isto é fidelidade. Um exemplo marcante dessa fidelidade é do Padre José Kentenich, que amou profundamente a Igreja mesmo em meio a grandes sofrimentos e incompreensões. Porque fidelidade à Igreja, a família de Deus, significa estar com ela nos bons e nos maus momentos, sobretudo nos maus. Pois a verdadeira fidelidade é a fidelidade provada, refinada, aquela que resiste às tempestades da vida.

REZAMOS O SANTO TERÇO

ORAÇÃO FINAL

LEITOR(A): Senhor Deus, faz-nos amar a tua Igreja como nossa verdadeira família, com coração aberto e fiel, mesmo nas dificuldades e imperfeições. Dá-nos a graça de permanecer unidos a ela nos momentos de alegria e de provação, e de nunca desistirmos do amor e do serviço. TODOS: Amém!